



Revisão de Ponteiros (Linguagem C)

André Tavares da Silva andre.silva@udesc.br

Baseado no Material do prof. Rui Tramontin Junior





Introdução

- Em C, ponteiros e vetores têm uma relação muito próxima;
- O identificador de um vetor representa o endereço de memória da 1º posição do vetor;
- Um vetor pode ser visto como um <u>ponteiro</u> <u>imutável</u>, ou seja, pode ser acessado, mas não pode ser modificado.





```
int v[5] = {2, 4, 6, 8, 10};

printf("Endereço de V: %d\n", v);
int i;
for( i = 0; i < 5; i++) {
  printf("V[%d] ", i);
  printf("(%d) ", &v[i]);
  printf("= %d\n", v[i]);
}</pre>
```





```
int v[5] = \{2, 4, 6, 8, 10\};
```

```
printf("Endereço de V: %d\n", v);
int i;
for( i = 0; i < 5; i++){
  printf("V[%d] ", i);
  printf("(%d) ", &v[i]);
  printf("= %d\n", v[i]);
}</pre>
```

2	1000
4	1004
6	1008
8	1012
10	1016
	4 6 8





```
int v[5] = {2, 4, 6, 8, 10};

printf("Endereço de V: %d\n", v);
int i;
for( i = 0; i < 5; i++) {
  printf("V[%d] ", i);
  printf("(%d) ", &v[i]);
  printf("= %d\n", v[i]);
}</pre>
```

v [0]	2	1000
v[1]	4	1004
v [2]	6	1008
v [3]	8	1012
v[4]	10	1016





```
int v[5] = {2, 4, 6, 8, 10};
```

```
printf("Endereço de V: %d\n", v);
int i;
for( i = 0; i < 5; i++){
  printf("V[%d] ", i);
  printf("(%d) ", &v[i]);
  printf("= %d\n", v[i]);</pre>
```

Modelo da Memória

		•
v [0]	2	1000
v[1]	4	1004
v[2]	6	1008
v[3]	8	1012
v[4]	10	1016

Endereço de V: 1000





```
int v[5] = {2, 4, 6, 8, 10};

printf("Endereço de V: %d\n", v);
int i;

for( i = 0; i < 5; i++) {
   printf("V[%d] ", i);
   printf("(%d) ", &v[i]);
   printf("= %d\n", v[i]);
}</pre>
Ende
```

Modelo da Memória

```
      v[0]
      2
      1000

      v[1]
      4
      1004

      v[2]
      6
      1008

      v[3]
      8
      1012

      v[4]
      10
      1016
```

Endereço de V: 1000





```
int v[5] = {2, 4, 6, 8, 10};

printf("Endereço de V: %d\n", v);
int i;

for( i = 0; i < 5; i++) {
   printf("V[%d] ", i);
   printf("(%d) ", &v[i]);
   printf("= %d\n", v[i]);
}</pre>
Ende
```

```
v[0] 2 1000
v[1] 4 1004
v[2] 6 1008
v[3] 8 1012
v[4] 10 1016
```

```
Endereço de V: 1000

V[0] (1000) = 2

V[1] (1004) = 4

V[2] (1008) = 6

V[3] (1012) = 8

V[4] (1016) = 10
```





```
int v[5] = {2, 4, 6, 8, 10};

printf("Endereço de V: %d\n", v);
int i;
for( i = 0; i < 5; i++) {
  printf("V[%d] ", i);
  printf("(%d) ", &v[i]);
  printf("= %d\n", v[i]);
}</pre>

Enderecco
V[0] (10
```

```
      v[0]
      2
      1000

      v[1]
      4
      1004

      v[2]
      6
      1008

      v[3]
      8
      1012

      v[4]
      10
      1016
```

```
Endereço de V: 1000

V[0] (1000) = 2

V[1] (1004) = 4

V[2] (1008) = 6

V[3] (1012) = 8

V[4] (1016) = 10
```





Considerações

 Com base no exemplo, vemos as seguintes equivalências:

$$v <-> v <-> v (0)$$





EXEMPLO 2: ACESSANDO VETOR COM PONTEIRO



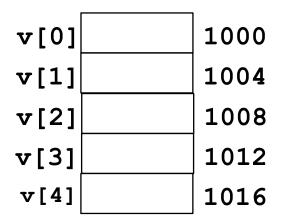


int v[5];





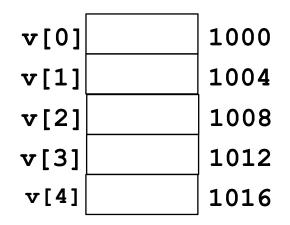
int v[5];







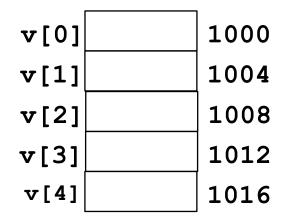
```
int v[5];
int *p = v;
```







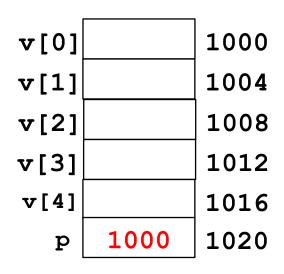
int v[5]; int *p = v;





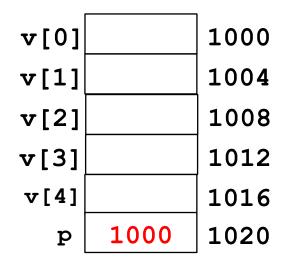


int v[5]; int *p = v;







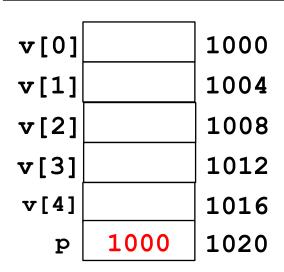






```
int v[5];
int *p = v; // &v ou &v[0]

int i;
for( i = 0; i < 5; i++) {
   scanf("%d", &p[i]);
}</pre>
```

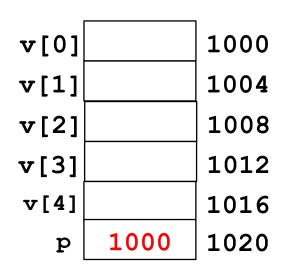






```
int v[5];
int *p = v; // &v ou &v[0]

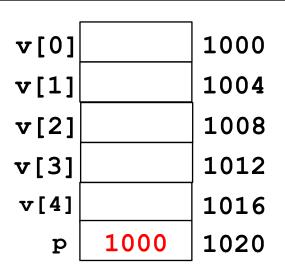
int i;
for( i = 0; i < 5; i++ ){
    scanf("%d", &p[i]);
} // Acessa v usando p.</pre>
```







```
int v[5];
int *p = v; // &v ou &v[0]
int i;
for( i = 0; i < 5; i++) {
 scanf("%d", &p[i]);
for( i = 0; i < 5; i++) {
 printf("%d\n", v[i] );
```







```
<u>Modelo da Memória</u>
int v[5];
                                        v[0]
int *p = v; // &v ou &v[0]
                                                     1000
                                        v[1]
                                                     1004
                                                     1008
                                        v[2]
int i;
                                        v[3]
                                                     1012
for(i = 0; i < 5; i++){
                                        v[4]
                                                     1016
 scanf("%d", &p[i]);
                                              1000
                                                     1020
                                           p
for(i = 0; i < 5; i++){
 printf("%d\n", v[i] ); // Acessa v diretamente.
```





Considerações

- Ponteiros podem ser usados para acessar elementos de um vetor;
- Portanto, em C é possível utilizar a notação de colchetes ([]) com ponteiros;
- Na prática, o uso dos colchetes significa um acesso à memória a partir do endereço apontado pelo ponteiro;





EXEMPLO 3: PASSAGEM POR REFERÊNCIA





```
int main() {
  int v[] = {3, 6, 9, 12, 15};
  return 0;
}
```





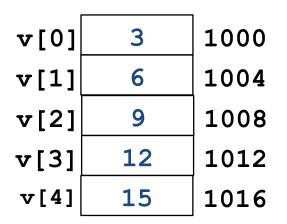
```
int main() {
  int v[] = {3, 6, 9, 12, 15};
  return 0;
}
```

v [0]	3	1000
v[1]	6	1004
v [2]	9	1008
v [3]	12	1012
v[4]	15	1016





```
int main() {
  int v[] = {3, 6, 9, 12, 15};
  mostra_vetor( v , 5 );
  return 0;
}
```







```
de Ciêmina de Militario de Ciêmina de Ciemina de Ciêmina de Ciêmin
                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        referência
```

```
int main(){
  int v[] = {3, 6, 9, 12, 15};
 mostra vetor( v , 5 );
  return 0;
void mostra vetor( int *p , int k ){
  int i;
  for( i = 0; i < k; i++)
   printf("%d\n", p[i]);
```

<u>Modelo da Memória</u>

v [0]	3	1000
v[1]	6	1004
v[2]	9	1008
v [3]	12	1012
v[4]	15	1016





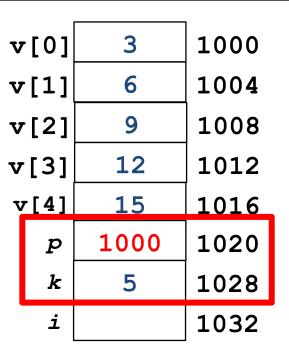
```
int main(){
  int v[] = {3, 6, 9, 12, 15};
  mostra vetor( v , 5 );
  return 0;
void mostra vetor( int *p , int k ) {
  int i;
  for( i = 0; i < k ; i++ )
   printf("%d\n", p[i]);
```

V	[0]	3	1000
V	[1]	6	1004
V	[2]	9	1008
V	[3]	12	1012
V	[4]	15	1016
	p	1000	1020
	k	5	1028
	i		1032





```
int main(){
  int v[] = {3, 6, 9, 12, 15};
 mostra vetor(|v|, 5|);
  return 0;
void mostra vetor( int *p , int k
  int i;
  for( i = 0; i < k; i++)
   printf("%d\n", p[i]);
```







```
Modelo da Memória
int main(){
  int v[] = {3, 6, 9, 12, 15};
                                           v[0]
                                                   3
                                                        1000
  mostra vetor( v
                                                   6
                                          v[1]
                                                        1004
  return 0;
                                                        1008
                                           v[2]
                                                  12
                                          v[3]
                                                        1012
                                           v[4]
                                                  15
                                                        1016
void mostra vetor( int *p ,
                                                 1000
                                                        1020
                                             p
  int i;
                                             \boldsymbol{k}
                                                        1028
  for( i = 0; i < k; i++)
                                             i
                                                        1032
    printf("%d\n", p[i]);
// Vetores sempre são passados por referência!
```





Considerações

- Vetores sempre são passados por referência;
- Portanto, não importa a notação utilizada na declaração do parâmetro;
- Nesse contexto, elas são equivalentes:





Mais considerações...

- O uso de colchetes pode ser usado com um ponteiro mesmo que ele n\u00e3o aponte para um vetor;
- Neste caso, o acesso feito à posição 0 ([0]) é equivalente a usar o operador de indireção (*);





Mais considerações...

- O uso de colchetes pode ser usado com um ponteiro mesmo que ele n\u00e3o aponte para um vetor;
- Neste caso, o acesso feito à posição 0 ([0]) é equivalente a usar o operador de indireção (*);
- Exemplo (incremento de variável):

```
void inc( int *x ) {
   (*x)++;
}
```





Mais considerações...

- O uso de colchetes pode ser usado com um ponteiro mesmo que ele não aponte para um vetor;
- Neste caso, o acesso feito à posição 0 ([0]) é equivalente a usar o operador de indireção (*);
- Exemplo (incremento de variável):

```
void inc( int *x ) {
  (*x)++;
}
```

```
void inc( int *x ) {
   x[0]++;
}
```





Ainda mais considerações...

 Portanto, o uso de índices com um ponteiro permite percorrer a memória;





Ainda mais considerações...

- Portanto, o uso de índices com um ponteiro permite percorrer a memória;
 - Deve ser usado com cuidado!





Ainda mais considerações...

- Portanto, o uso de índices com um ponteiro permite percorrer a memória;
 - Deve ser usado com cuidado!
- Por outro lado, é possível utilizar também o operador de indireção (*) em vetores para acessar seus valores;





Ainda mais considerações...

- Portanto, o uso de índices com um ponteiro permite percorrer a memória;
 - Deve ser usado com cuidado!
- Por outro lado, é possível utilizar também o operador de indireção (*) em vetores para acessar seus valores;
- Mas como é possível acessar os índices além do 0?





Ainda mais considerações...

- Portanto, o uso de índices com um ponteiro permite percorrer a memória;
 - Deve ser usado com cuidado!
- Por outro lado, é possível utilizar também o operador de indireção (*) em vetores para acessar seus valores;
- Mas como é possível acessar os índices além do 0?

Aritmética de Ponteiros!





 Permite o cálculo de <u>endereços de memória</u> de duas formas:





 Permite o cálculo de <u>endereços de memória</u> de duas formas:

Soma:

endereço ± *valor escalar* = novo endereço





 Permite o cálculo de <u>endereços de memória</u> de duas formas:

• <u>Soma</u>:

endereço ± *valor escalar* = novo endereço

• <u>Subtração</u>:

endereço - endereço = *valor escalar*





 Soma: um endereço é somado a um valor inteiro (índice), gerando um novo endereço;





- Soma: um endereço é somado a um valor inteiro (índice), gerando um novo endereço;
- O resultado da soma depende do tamanho do tipo de dados (função sizeof());





- <u>Soma</u>: um endereço é somado a um valor inteiro (índice), gerando um novo endereço;
- O resultado da soma depende do tamanho do tipo de dados (função sizeof());

endereço ± valor escalar = novo endereço





EXEMPLO 4: ARITMÉTICA DE PONTEIROS

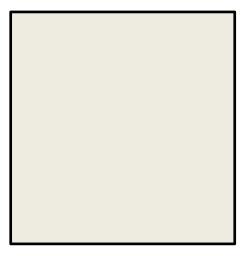




int $v[3] = \{ 3, 6, 9 \};$ printf("%d\n", v); // v+0 ou &v[0] printf("%d\n", v + 1); // &v[1] printf("%d\n", v + 2); // &v[2]

Modelo da Memória **v**[0] 1000 v[1]



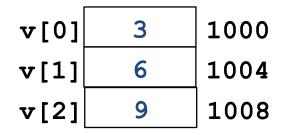


1004





```
int v[3] = { 3, 6, 9 };
printf("%d\n", v); // v+0 ou &v[0]
printf("%d\n", v + 1 ); // &v[1]
printf("%d\n", v + 2 ); // &v[2]
```

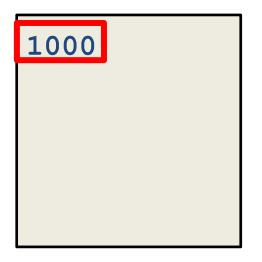






```
int v[3] = { 3, 6, 9 };
printf("%d\n", v); // v+0 ou &v[0]
printf("%d\n", v + 1 ); // &v[1]
printf("%d\n", v + 2 ); // &v[2]
```

v [0]	3	1000
v[1]	6	1004
v [2]	9	1008





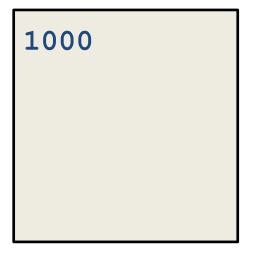


int v[3] = { 3, 6, 9 }; printf("%d\n", v); // v+0 ou &v[0] printf("%d\n", v + 1); // &v[1] printf("%d\n", v + 2); // &v[2]

Modelo da Memória v[0] 3 1000

v[1]

v[2] 9 | 1008



1004

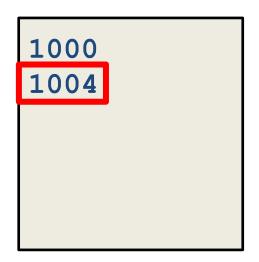




int v[3] = { 3, 6, 9 }; printf("%d\n", v); // v+0 ou &v[0] printf("%d\n", v + 1); // &v[1] printf("%d\n", v + 2); // &v[2]

```
v[0] 3 1000
v[1] 6 1004
v[2] 9 1008
```

```
// Endereços variam a cada 4 bytes
// sizeof(int) -> 4
```







```
int v[3] = { 3, 6, 9 };
printf("%d\n", v ); // v+0 ou &v[0]
printf("%d\n", v + 1 ); // &v[1]
printf("%d\n", v + 2 ); // &v[2]
```

```
v[0] 3 1000
v[1] 6 1004
v[2] 9 1008
```

```
// Endereços variam a cada 4 bytes
// sizeof(int) -> 4
```

```
1000
```





```
int v[3] = { 3, 6, 9 };
printf("%d\n", v ); // v+0 ou &v[0]
printf("%d\n", v + 1 ); // &v[1]
printf("%d\n", v + 2 ); // &v[2]
```

```
v[0] 3 1000
v[1] 6 1004
v[2] 9 1008
```

```
// Endereços variam a cada 4 bytes
// sizeof(int) -> 4
```

```
1000
1004
1008
```





```
int v[3] = { 3, 6, 9 };
printf("%d\n", v ); // v+0 ou &v[0]
printf("%d\n", v + 1 ); // &v[1]
printf("%d\n", v + 2 ); // &v[2]
```

```
v[0] 3 1000
v[1] 6 1004
v[2] 9 1008
```

```
// Endereços variam a cada 4 bytes
// sizeof(int) -> 4
```

```
1000
1004
1008
```





```
int v[3] = \{ 3, 6, 9 \};
printf("%d\n", v ); // v+0 ou &v[0]
printf("%d\n", v + 1 ); // &v[1]
printf("%d\n", v + 2); // &v[2]
printf("%d\n", *(v + 1)); // v[1]
printf("%d\n", *(v + 2)); // v[2]
// Endereços variam a cada 4 bytes
// sizeof(int) -> 4
```

```
v[0] 3 1000
v[1] 6 1004
v[2] 9 1008
```

```
1000
1004
1008
```





Modelo da Memória

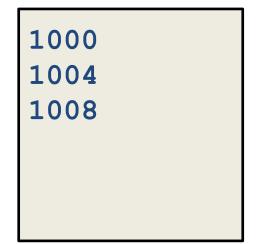
Exemplo 4: aritmética de ponteiros

```
int v[3] = { 3, 6, 9 };
printf("%d\n", v ); // v+0 ou &v[0]
printf("%d\n", v + 1 ); // &v[1]
printf("%d\n", v + 2 ); // &v[2]
```

```
      v[0]
      3
      1000

      v[1]
      6
      1004

      v[2]
      9
      1008
```







```
int v[3] = { 3, 6, 9 };
printf("%d\n", v ); // v+0 ou &v[0]
printf("%d\n", v + 1 ); // &v[1]
printf("%d\n", v + 2 ); // &v[2]
```

```
v[0] 3 1000
v[1] 6 1004
v[2] 9 1008
```

```
1000
1004
1008
3
```





int v[3] = { 3, 6, 9 }; printf("%d\n", v); // v+0 ou &v[0] printf("%d\n", v + 1); // &v[1] printf("%d\n", v + 2); // &v[2]

```
v[0] 3 1000
v[1] 6 1004
v[2] 9 1008
```

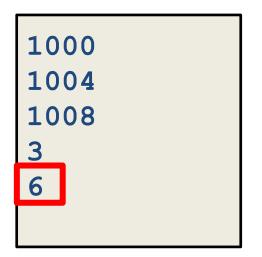
```
1000
1004
1008
3
```





```
int v[3] = { 3, 6, 9 };
printf("%d\n", v ); // v+0 ou &v[0]
printf("%d\n", v + 1 ); // &v[1]
printf("%d\n", v + 2 ); // &v[2]
```

```
v[0] 3 1000
v[1] 6 1004
v[2] 9 1008
```







```
int v[3] = \{ 3, 6, 9 \};
printf("%d\n", v ); // v+0 ou &v[0]
printf("%d\n", v + 1 ); // &v[1]
printf("%d\n", v + 2); // &v[2]
printf("%d\n", *v );
printf("%d\n", *(v + 1)); // v[1]
printf("%d\n", *(v + 2)); // v[2]
// Endereços variam a cada 4 bytes
// sizeof(int) -> 4
```

```
v[0] 3 1000
v[1] 6 1004
v[2] 9 1008
```

```
1000
1004
1008
3
6
```





```
int v[3] = \{ 3, 6, 9 \};
printf("%d\n", v ); // v+0 ou &v[0]
printf("%d\n", v + 1 ); // &v[1]
printf("%d\n", v + 2); // &v[2]
printf("%d\n", *v );
printf("%d\n", *(v + 1)); // v[1]
printf("%d\n", *(v + 2)); // v[2]
// Endereços variam a cada 4 bytes
// sizeof(int) -> 4
```

v[0] 3 1000 v[1] 6 1004

Modelo da Memória

v[2] 9 1008

```
1000
1004
1008
3
6
```





```
int v[3] = \{ 3, 6, 9 \};
printf("%d\n", v ); // v+0 ou &v[0]
printf("%d\n", v + 1 ); // &v[1]
printf("%d\n", v + 2); // &v[2]
printf("%d\n", *(v + 1)); // v[1]
printf("%d\n", *(v + 2)); // v[2]
// Endereços variam a cada 4 bytes
// sizeof(int) -> 4
```

```
v[0] 3 1000
v[1] 6 1004
v[2] 9 1008
```

```
1000
1004
1008
3
6
9
```





 Generalizando em função de um índice i, tem-se as seguintes equivalências:

Endereço:

$$&v[i] <-> v + i$$





 Generalizando em função de um índice i, tem-se as seguintes equivalências:

Endereço:

Valor:

$$v[i] <-> *(v + i)$$





EXEMPLO 5: ARITMÉTICA DE PONTEIROS





```
int v[5];
int i;
for( i = 0; i < 5; i++) {
   scanf("%d", v + i ); // &v[i]
}</pre>
```





```
int v[5];
int i;
for( i = 0; i < 5; i++) {
  scanf("%d", v + i ); // &v[i]
for( i = 0; i < 5; i++) {
 printf("%d\n", *(v + i) ); // v[i]
```





• Em C, <u>ponteiros</u> e <u>vetores</u> podem ser tratados com os <u>mesmos operadores</u>;





- Em C, <u>ponteiros</u> e <u>vetores</u> podem ser tratados com os <u>mesmos operadores</u>;
 - Na prática, servem para calcular endereços;





- Em C, <u>ponteiros</u> e <u>vetores</u> podem ser tratados com os <u>mesmos operadores</u>;
 - Na prática, servem para calcular endereços;
- Todavia, lembre-se que os endereços de vetores são <u>imutáveis</u>!





- Em C, <u>ponteiros</u> e <u>vetores</u> podem ser tratados com os <u>mesmos operadores</u>;
 - Na prática, servem para calcular endereços;
- Todavia, lembre-se que os endereços de vetores são <u>imutáveis</u>!
- Para o processamento de vetores, <u>índices</u> podem ser substituídos por <u>ponteiros</u>.



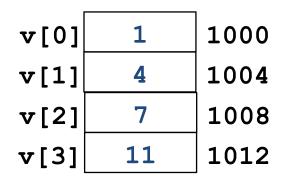


EXEMPLO 6: TROCANDO ÍNDICE POR PONTEIRO





```
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int i; // indice
for( i = 0; i < 4; i++ ) {
  printf("V[%d] ", i );
  printf("(%d) ", &v[i] );
  printf("= %d\n", v[i] );
}</pre>
```







int v[4] = { 1, 4, 7, 11 }; int i; // indice for(i = 0; i < 4; i++) { printf("V[%d] ", i); printf("(%d) ", &v[i]); printf("= %d\n", v[i]); }</pre>

```
v[0] 1 1000
v[1] 4 1004
v[2] 7 1008
v[3] 11 1012
```

```
V[0] (1000) = 1

V[1] (1004) = 4

V[2] (1008) = 7

V[3] (1012) = 11
```





```
int v[4] = \{ 1, 4, 7, 11 \};
                                      v[0]
int *i; // ponteiro
                                                  1000
                                      v[1]
                                                  1004
for(
                               ) {
                                   ); v[2]
                                                  1008
  printf("V[%d] ",
                                             11
                                                  1012
                                      v[3]
  printf("(%d) ", );
  printf("= %d\n",
                                   (1000) = 1
```

```
i torna-se um
ponteiro */
```

```
(1004) = 4
V[2] (1008)
V[3] (1012) = 11
```





/* Como inicializar i? */

printf("= %d\n",

```
V[0] (1000) = 1

V[1] (1004) = 4

V[2] (1008) = 7

V[3] (1012) = 11
```





Modelo da Memória

(1012) = 11

```
int v[4] = \{ 1, 4, 7, 11 \};
                                      v[0]
                                                  1000
int *i; // ponteiro
for(|i| = v)
                                      v[1]
                                                  1004
                               ) {
                                   ); v[2]
                                                  1008
  printf("V[%d] ",
                                             11
                                                  1012
                                      v[3]
  printf("(%d) ", );
  printf("= %d\n",
                                   (1000) = 1
/* i começa em v */
```

```
V^* i começa em V^*/
V[1] (1004) = 4
V[2] (1008) = 7
```





```
int v[4] = \{ 1, 4, 7, 11 \};
                                      v[0]
                                                  1000
int *i; // ponteiro
for( i = v; i <
                                      v[1]
                                                  1004
                               ) {
                                   ); v[2]
                                                  1008
  printf("V[%d] ",
                                             11
                                                  1012
                                      v[3]
  printf("(%d) ", );
  printf("= %d\n",
                                   (1000) = 1
```

```
/* i deve ser
menor que ...? */
```

```
V[0] (1000) = 1

V[1] (1004) = 4

V[2] (1008) = 7

V[3] (1012) = 11
```





```
int v[4] = \{ 1, 4, 7, 11 \};
                                      v[0]
                                                  1000
int *i; // ponteiro
for ( i = v; i < v + 4
                                      v[1]
                                                  1004
                              ) {
                                   ); v[2]
                                                  1008
  printf("V[%d] ",
                                             11
                                                  1012
                                      v[3]
  printf("(%d) ", );
 printf("= %d\n",
```

```
/* v + 4 = 1016 */
```

```
V[0] (1000) = 1

V[1] (1004) = 4

V[2] (1008) = 7

V[3] (1012) = 11
```





```
int v[4] = \{ 1, 4, 7, 11 \};
                                          v[0]
                                                       1000
int *i; // ponteiro
for ( i = v; i < v + 4;
                                          v[1]
                                                       1004
                                      ); v[2]
                                                       1008
  printf("V[%d] ",
                                                 11
                                                       1012
                                          v[3]
  printf("(%d) ", );
  printf("= %d\n",
                                V[0] (1000) = 1

V[1] (1004) = 4

V[2] (1008) = 7
/* Como incrementar i? */
```





Modelo da Memória

```
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int *i; // ponteiro

for( i = v; i < v + 4; i++) {
    printf("V[%d] ",
    printf("(%d) ", );
    printf("= %d\n", );
}</pre>
```

/* Incremento de ponteiro
 de acordo com o
 sizeof(int) */

```
V[0] (1000) = 1

V[1] (1004) = 4

V[2] (1008) = 7

V[3] (1012) = 11
```





```
int v[4] = \{ 1, 4, 7, 11 \};
                                      v[0]
                                                 1000
int *i; // ponteiro
                                     v[1]
                                                 1004
for( i = v; i < v + 4; i++){
                                  ); v[2]
                                                 1008
 printf("V[%d] ",
                                            11
                                                 1012
 printf("(%d) ",
                                     v[3]
 printf("= %d\n",
                                   (1000) = 1
                             101V
```

```
Como determinar o
endereço? */
```

```
V[1] (1004) = 4
V[2] (1008) = 7
V[3] (1012) = 11
```





```
int v[4] = \{ 1, 4, 7, 11 \};
                                     v[0]
                                                 1000
int *i; // ponteiro
                                     v[1]
                                                 1004
for( i = v; i < v + 4; i++){
                                  ); v[2]
                                                 1008
  printf("V[%d] ",
                                            11
                                                 1012
 printf("(%d) ", i);
                                     v[3]
  printf("= %d\n",
                                  (1000) = 1
/* i é o próprio
```

```
endereço */
```

```
V[1] (1004) = 4
V[2] (1008) = 7
V[3] (1012) = 11
```





```
int v[4] = \{ 1, 4, 7, 11 \};
                                      v[0]
                                                 1000
int *i; // ponteiro
                                     v[1]
                                                 1004
for( i = v; i < v + 4; i++){
                                  ); v[2]
                                                 1008
 printf("V[%d] ",
                                            11
                                                 1012
                                     v[3]
 printf("(%d) ", i );
 printf("= %d\n",
                                   (1000) = 1
                             101V
```

```
/* Como determinar o
   valor?
```

```
V[1] (1004) = 4
V[2] (1008) = 7
V[3] (1012) = 11
```





```
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int *i; // ponteiro

for( i = v; i < v + 4; i++ ) {
    printf("V[%d] ",
    printf("(%d) ", i );
    printf("= %d\n", *i );
}</pre>
```

```
/* Valor é determinado
  pelo operador *
*/
```

```
V[0] (1000) = 1

V[1] (1004) = 4

V[2] (1008) = 7

V[3] (1012) = 11
```





Modelo da Memória int $v[4] = \{ 1, 4, 7, 11 \};$ v[0] 1000 int *i; // ponteiro **v**[1] 1004 for(i = v; i < v + 4; i++){ 1008 v[2] printf("V[%d] ", 11 1012 **v**[3] printf("(%d) ", i); printf("= %d\n", *i);

```
/* Como determinar
  o indice a partir
  de um endereço? */
```

```
V[0] (1000) = 1

V[1] (1004) = 4

V[2] (1008) = 7

V[3] (1012) = 11
```





```
int v[4] = \{ 1, 4, 7, 11 \};
                                      v[0]
                                                  1000
int *i; // ponteiro
                                      v[1]
                                                  1004
for( i = v; i < v + 4; i++) {
  printf("V[%d] ", (i-v)/sizeof(int));
                                      v[2]
                                                  1008
                                            11
                                      v[3]
                                                  1012
  printf("(%d) ", i );
  printf("= %d\n", *i );
                                   (1000) = 1
                             V[0]
/* Resultado da subtração
                                  (1004) = 4
```

```
dividido pelo
sizeof(int) */
```

```
V[2] (1008)
     (1012)
```





```
int v[4] = \{ 1, 4, 7, 11 \};
                                      v[0]
                                                  1000
int *i; // ponteiro
                                      v[1]
                                                  1004
for( i = v; i < v + 4; i++){
                                                  1008
  printf("V[%d] ", (i-v)/sizeof(int));
                                      v[2]
                                            11
                                                  1012
                                      v[3]
  printf("(%d) ", i );
  printf("= %d\n", *i );
                                  (1000) = 1
                             V[0]
```

```
/* Resultado da subtração
   dividido pelo
   sizeof(int) */
```

```
(1004) = 4
V[2] (1008) = 7
V[3] (1012) = 11
```





COMPARANDO EXEMPLOS





Comparação entre ponteiro e índice

```
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int *i; // ponteiro
for(i = v; i < v+4 ; i++) {
  printf("V[%d] ", (i-v)/4);
  printf("(%d) ", i);
  printf("= %d\n", *i);
}

int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] = { 1, 4, 7, 11 };
int v[4] =
```

```
v[0] 1 1000
v[1] 4 1004
v[2] 7 1008
v[3] 11 1012
```

```
V[0] (1000) = 1

V[1] (1004) = 4

V[2] (1008) = 7

V[3] (1012) = 11
```



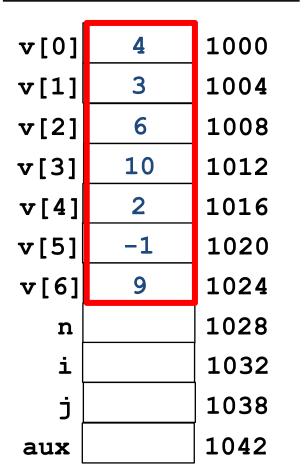


EXEMPLO 7: INVERTENDO UM VETOR





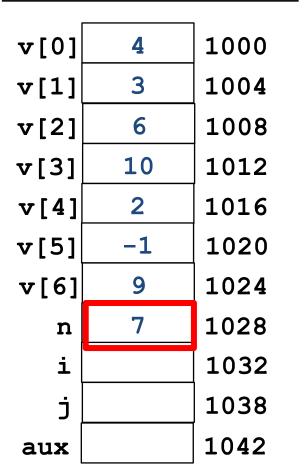
```
\Rightarrow int v[7] = {4, 3, 6, 10, 2, -1, 9};
  int n = 7;
  int *i = v;
                       // primeiro
  int *j = v + n - 1; // último
  while (i < j)
    int aux = *i;
    *i = *i;
    \starj = aux;
    i++; // incremento do ponteiro
    j--; // decremento do ponteiro
  mostra vetor( v , n );
```







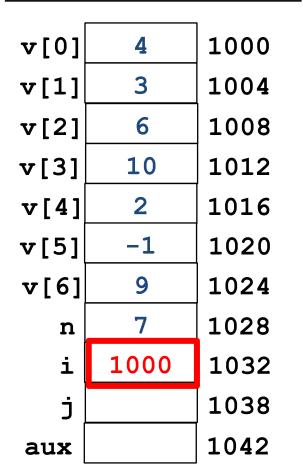
```
int v[7] = \{4, 3, 6, 10, 2, -1, 9\};
\Rightarrow int n = 7;
  int *i = v;
                        // primeiro
  int *j = v + n - 1; // último
  while (i < j)
     int aux = *i;
     *i = *i;
     \starj = aux;
     i++; // incremento do ponteiro
     j--; // decremento do ponteiro
  mostra vetor( v , n );
```







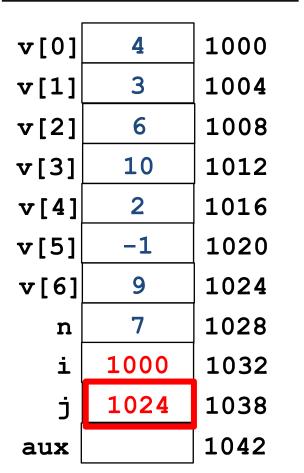
```
int v[7] = \{4, 3, 6, 10, 2, -1, 9\};
   int n = 7;
\Rightarrow int *i = v;
                        // primeiro
   int *j = v + n - 1; // último
  while (i < j)
     int aux = *i;
     *i = *i;
     \starj = aux;
     i++; // incremento do ponteiro
     j--; // decremento do ponteiro
  mostra vetor( v , n );
```







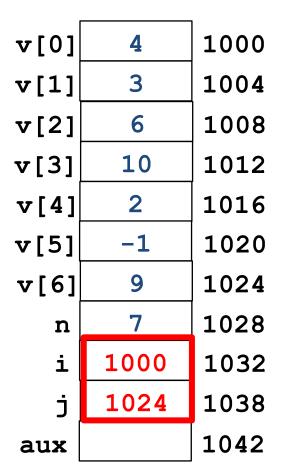
```
int v[7] = \{4, 3, 6, 10, 2, -1, 9\};
  int n = 7;
   int *i = v;
                        // primeiro
\Rightarrow int *j = v + n - 1; // último
  while (i < j)
     int aux = *i;
     *i = *i;
     \starj = aux;
     i++; // incremento do ponteiro
     j--; // decremento do ponteiro
  mostra vetor( v , n );
```







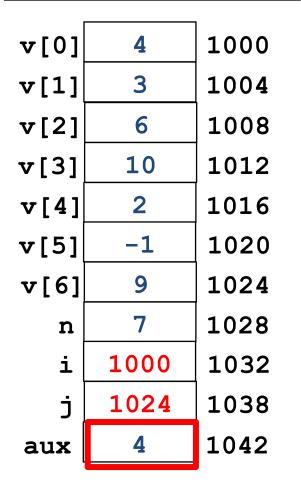
```
int v[7] = \{4, 3, 6, 10, 2, -1, 9\};
  int n = 7;
   int *i = v;
                        // primeiro
   int *j = v + n - 1; // último
⇒ while( i < j ) {</pre>
     int aux = *i;
     *i = *i;
     \starj = aux;
     i++; // incremento do ponteiro
     j--; // decremento do ponteiro
  mostra vetor( v , n );
```







```
int v[7] = \{4, 3, 6, 10, 2, -1, 9\};
int n = 7;
int *i = v;
                    // primeiro
int *j = v + n - 1; // último
while (i < j)
 int aux = *i;
  *i = *i;
  \starj = aux;
  i++; // incremento do ponteiro
  j--; // decremento do ponteiro
mostra vetor( v , n );
```







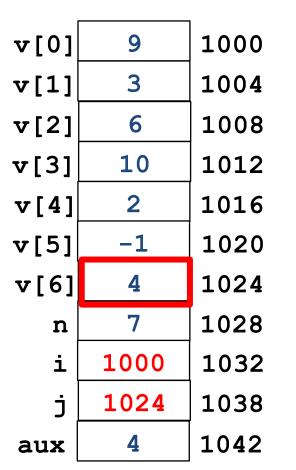
```
int v[7] = \{4, 3, 6, 10, 2, -1, 9\};
int n = 7;
int *i = v;  // primeiro
int *j = v + n - 1; // último
while( i < j ){
  int aux = *i;
 *i = *j;
 *j = aux;
  i++; // incremento do ponteiro
  j--; // decremento do ponteiro
mostra vetor( v , n );
```

v [0]	9	1000
v[1]	3	1004
v [2]	6	1008
v [3]	10	1012
v[4]	2	1016
v [5]	-1	1020
v [6]	9	1024
n	7	1028
i	1000	1032
j	1024	1038
aux	4	1042





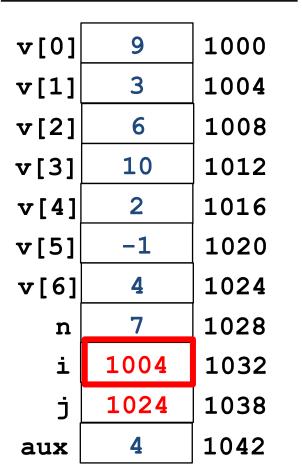
```
int v[7] = \{4, 3, 6, 10, 2, -1, 9\};
int n = 7;
int *i = v;
                    // primeiro
int *j = v + n - 1; // último
while (i < j)
  int aux = *i;
  *i = *i;
 \starj = aux;
  i++; // incremento do ponteiro
  j--; // decremento do ponteiro
mostra vetor( v , n );
```







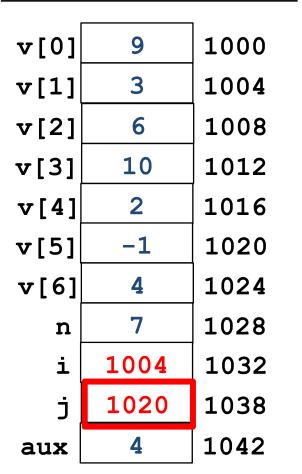
```
int v[7] = \{4, 3, 6, 10, 2, -1, 9\};
int n = 7;
int *i = v;
                    // primeiro
int *j = v + n - 1; // último
while (i < j)
  int aux = *i;
  *i = *i;
  \starj = aux;
 i++; // incremento do ponteiro
  j--; // decremento do ponteiro
mostra vetor( v , n );
```







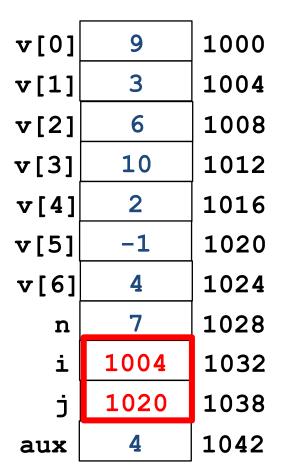
```
int v[7] = \{4, 3, 6, 10, 2, -1, 9\};
int n = 7;
int *i = v;
                    // primeiro
int *j = v + n - 1; // último
while (i < j)
  int aux = *i;
  *i = *i;
  \starj = aux;
  i++; // incremento do ponteiro
 j--; // decremento do ponteiro
mostra vetor( v , n );
```







```
int v[7] = \{4, 3, 6, 10, 2, -1, 9\};
  int n = 7;
   int *i = v;
                        // primeiro
   int *j = v + n - 1; // último
⇒ while( i < j ) {</pre>
     int aux = *i;
     *i = *i;
     \starj = aux;
     i++; // incremento do ponteiro
     j--; // decremento do ponteiro
  mostra vetor( v , n );
```







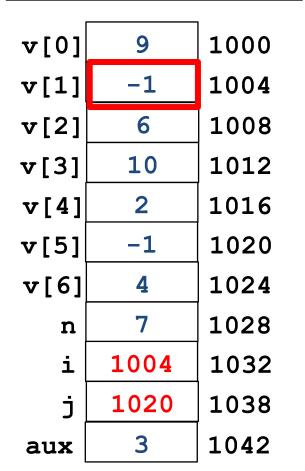
```
int v[7] = \{4, 3, 6, 10, 2, -1, 9\};
int n = 7;
int *i = v;  // primeiro
int *j = v + n - 1; // último
while( i < j ){
int aux = *i;
  *i = *i;
  *j = aux;
  i++; // incremento do ponteiro
  j--; // decremento do ponteiro
mostra vetor( v , n );
```

v [0]	9	1000
v[1]	3	1004
v [2]	6	1008
v [3]	10	1012
v[4]	2	1016
v [5]	-1	1020
v[6]	4	1024
n	7	1028
i	1004	1032
j	1020	1038
aux	3	1042
		7





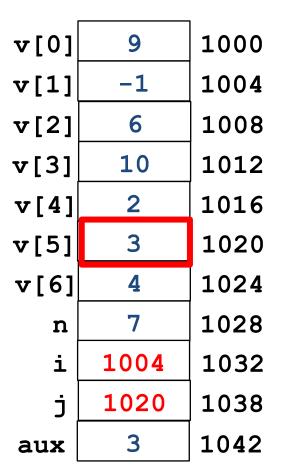
```
int v[7] = \{4, 3, 6, 10, 2, -1, 9\};
int n = 7;
int *i = v;
                    // primeiro
int *j = v + n - 1; // último
while (i < j)
  int aux = *i;
 *i = *j;
  \starj = aux;
  i++; // incremento do ponteiro
  j--; // decremento do ponteiro
mostra vetor( v , n );
```







```
int v[7] = \{4, 3, 6, 10, 2, -1, 9\};
int n = 7;
int *i = v;
                    // primeiro
int *j = v + n - 1; // último
while (i < j)
  int aux = *i;
  *i = *i;
 \starj = aux;
  i++; // incremento do ponteiro
  j--; // decremento do ponteiro
mostra vetor( v , n );
```







```
int v[7] = \{4, 3, 6, 10, 2, -1, 9\};
int n = 7;
int *i = v;  // primeiro
int *j = v + n - 1; // último
while( i < j ){
  int aux = *i;
  *i = *i;
  \starj = aux;
 i++; // incremento do ponteiro
  j--; // decremento do ponteiro
mostra vetor( v , n );
```

		•
v [0]	9	1000
v[1]	-1	1004
v [2]	6	1008
v [3]	10	1012
v[4]	2	1016
v [5]	3	1020
v [6]	4	1024
n	7	1028
i	1008	1032
j	1020	1038
aux	3	1042





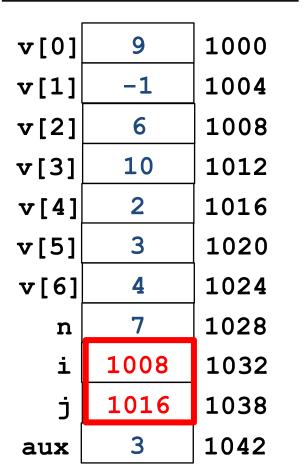
```
int v[7] = \{4, 3, 6, 10, 2, -1, 9\};
int n = 7;
int *i = v;  // primeiro
int *j = v + n - 1; // último
while( i < j ){
  int aux = *i;
  *i = *i;
  *j = aux;
  i++; // incremento do ponteiro
 j--; // decremento do ponteiro
mostra vetor( v , n );
```

		•
v [0]	9	1000
v[1]	-1	1004
v[2]	6	1008
v [3]	10	1012
v[4]	2	1016
v [5]	3	1020
v [6]	4	1024
n	7	1028
i	1008	1032
j	1016	1038
aux	3	1042





```
int v[7] = \{4, 3, 6, 10, 2, -1, 9\};
  int n = 7;
   int *i = v;
                        // primeiro
   int *j = v + n - 1; // último
⇒ while( i < j ) {</pre>
     int aux = *i;
     *i = *i;
     \starj = aux;
     i++; // incremento do ponteiro
     j--; // decremento do ponteiro
  mostra vetor( v , n );
```







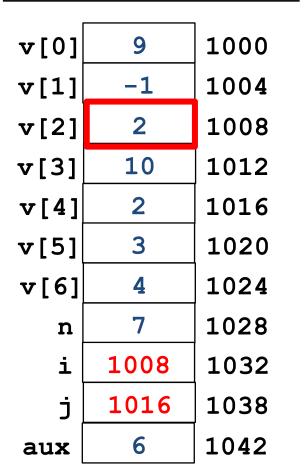
```
int v[7] = \{4, 3, 6, 10, 2, -1, 9\};
int n = 7;
int *i = v;  // primeiro
int *j = v + n - 1; // último
while( i < j ){
int aux = *i;
  *i = *i;
  *j = aux;
  i++; // incremento do ponteiro
  j--; // decremento do ponteiro
mostra vetor( v , n );
```

		•
v [0]	9	1000
v[1]	-1	1004
v [2]	6	1008
v [3]	10	1012
v[4]	2	1016
v [5]	3	1020
v[6]	4	1024
n	7	1028
i	1008	1032
j	1016	1038
aux	6	1042





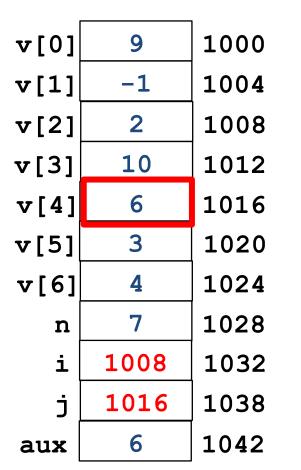
```
int v[7] = \{4, 3, 6, 10, 2, -1, 9\};
int n = 7;
int *i = v;
                    // primeiro
int *j = v + n - 1; // último
while (i < j)
  int aux = *i;
  *i = *j;
  \starj = aux;
  i++; // incremento do ponteiro
  j--; // decremento do ponteiro
mostra vetor( v , n );
```







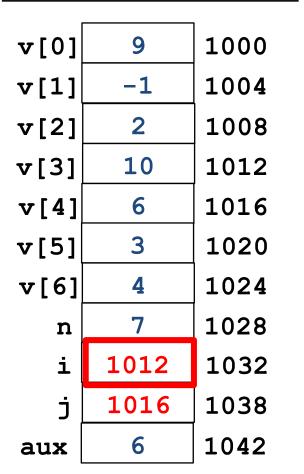
```
int v[7] = \{4, 3, 6, 10, 2, -1, 9\};
int n = 7;
int *i = v;
                    // primeiro
int *j = v + n - 1; // último
while (i < j)
  int aux = *i;
  *i = *i;
 *j = aux;
  i++; // incremento do ponteiro
  j--; // decremento do ponteiro
mostra vetor( v , n );
```







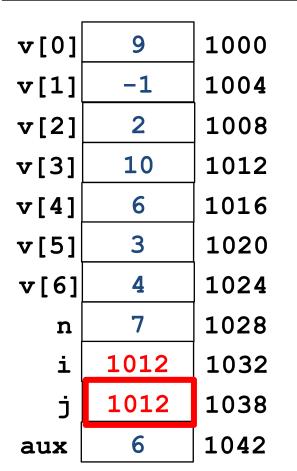
```
int v[7] = \{4, 3, 6, 10, 2, -1, 9\};
int n = 7;
int *i = v;
                    // primeiro
int *j = v + n - 1; // último
while (i < j)
  int aux = *i;
  *i = *i;
  \starj = aux;
 i++; // incremento do ponteiro
  j--; // decremento do ponteiro
mostra vetor( v , n );
```







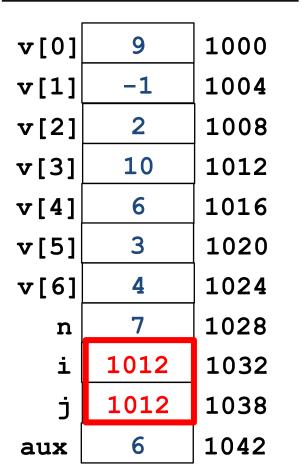
```
int v[7] = \{4, 3, 6, 10, 2, -1, 9\};
int n = 7;
int *i = v;
                    // primeiro
int *j = v + n - 1; // último
while (i < j)
  int aux = *i;
  *i = *i;
  \starj = aux;
  i++; // incremento do ponteiro
  j--; // decremento do ponteiro
mostra vetor( v , n );
```







```
int v[7] = \{4, 3, 6, 10, 2, -1, 9\};
  int n = 7;
   int *i = v;
                        // primeiro
   int *j = v + n - 1; // último
⇒ while( i < j ) {</pre>
     int aux = *i;
     *i = *i;
     \starj = aux;
     i++; // incremento do ponteiro
     j--; // decremento do ponteiro
  mostra vetor( v , n );
```







```
int v[7] = \{4, 3, 6, 10, 2, -1, 9\};
int n = 7;
int *i = v;  // primeiro
int *j = v + n - 1; // último
while( i < j ){
  int aux = *i;
  *i = *i;
  *j = aux;
  i++; // incremento do ponteiro
  j--; // decremento do ponteiro
mostra vetor( v , n );
```

	•
9	1000
-1	1004
2	1008
10	1012
6	1016
3	1020
4	1024
7	1028
1012	1032
1012	1038
6	1042
	-1 2 10 6 3 4 7 1012